

## O ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO DA AMER3: UMA ANÁLISE ACERCA DAS DÍVIDAS DA AMERICANAS COM TERCEIROS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.

Pablo Geraldo<sup>1</sup>  
Enizia Mendes<sup>2</sup>  
Larissa Damasceno<sup>3</sup>  
Talyta Oliveira<sup>4</sup>

### RESUMO

Este estudo analisou os índices de endividamento de curto prazo da Americanas S.A com terceiros no intervalo de 2021 a 2025, objetivando demonstrar, em forma decimal, a proporção das dívidas e a situação financeira da organização. Para tanto, foram utilizados dados coletados das demonstrações financeiras disponibilizadas no site oficial da Bolsa de Valores do Brasil (B3), que posteriormente foram calculados o Índice de Composição do Endividamento através da fórmula Passivo Circulante dividido pelo Passivo Total, permitindo a obtenção dos indicadores do endividamento. Os resultados revelaram oscilações expressivas ao longo dos cinco anos analisados: após o ajuste observou-se um aumento considerável do endividamento de curto prazo entre 2022 e 2023, período em que essas obrigações atingiram seus níveis mais elevados. Já nos anos de 2024 e 2025, constatou-se uma redução expressiva e progressiva dessas métricas, o que sugere um processo de reestruturação financeira e de reequilíbrio patrimonial da empresa. Conclui-se, portanto, que o monitoramento contínuo dos indicadores de endividamento constitui ferramenta indispensável para a avaliação da saúde econômico-financeira de uma organização, contribuindo para a compreensão de suas estratégias de gestão de passivos e de sua capacidade de honrar compromissos de curto prazo. O estudo reforça, ainda, a relevância da análise das demonstrações contábeis como instrumento de leitura da evolução patrimonial das empresas ao longo do tempo, oferecendo subsídios importantes para investidores, gestores e pesquisadores da área financeira.

Grande área do CNPq: Ciências Sociais Aplicadas;

Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"?

Este estudo contribui ao capacitar estudantes e leitores a compreenderem indicadores econômicos que, embora técnicos, impactam diretamente decisões cotidianas de trabalhadores, pequenos investidores e consumidores, promovendo maior autonomia e senso crítico diante de informações do mercado, muitas vezes acessíveis apenas a especialistas.

**Palavras-chave:** endividamento; Americanas; indicadores.

---

UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, pablounilab@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, enizia@aluno.unilab.edu.br<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, maria.damasceno75@aluno.unilab.edu.br<sup>3</sup>

UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, talyta@unilab.edu.br<sup>4</sup>